

Santa Casa da Misericórdia
de Guimarães



MISSÃO e PROJETO da SANTA CASA da
MISERICÓRDIA de GUIMARÃES
uma abordagem empresarial para um projeto com
uma determinante dimensão imaterial

2ª Conferência Anual da AME

“A importância dos contributos das atividades da Economia
Social para a superação da crise” – 2º Painel “A intervenção das
Misericórdias e das Mutualidades”

PORTO 13 DE JUNHO DE 2012

02-07-2012

Um pouco de História

A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães é uma das 400 Misericórdias portuguesas em atividade, situando-se a sua fundação por volta do ano de 1511.

Ao longo da sua História sempre teve um importante papel social, como todas as suas congéneres nacionais e internacionais, com uma surpreendente capacidade de adaptação aos tempos e circunstâncias. Praticou caridade junto de pobres, presos, viúvas e órfãos, ajudou na doença peregrinos e militares, em circunstâncias de guerra e calamidade. Sempre soube oferecer à comunidade uma resposta única e determinante.

Um pouco de História

As origens da Instituição estão na fundação da Misericórdia de Lisboa por D. Manuel, em 1498, cujos estatutos, em 1516, regularam as Misericórdias portuguesas, das quais 43 se formaram no reino de D. Manuel (1495-1521), espalhadas no território continental, nas ilhas dos Açores e Madeira, nas praças do Norte de África e mesmo até Goa na Índia. O movimento foi-se gradualmente expandindo em França, Espanha, Itália e principalmente no Brasil.

Um pouco de História

A explosão de tantas Misericórdias dá-se debaixo da proteção do rei à Misericórdia de Lisboa, que imediatamente enviou uma carta às cidades e vilas do país e aos representantes da Nobreza, recomendando fortemente a fundação de Instituições congêneres, cuja Missão deveria ser o cumprimento dos deveres enunciados nos Compromissos, nomeadamente as 14 Obras de Misericórdia “como serviço de Deus e de Nossa Senhora”.

Receberam muitos privilégios, terrenos, casas, propriedades agrícolas e sobretudo foi-lhes atribuída a administração e posse dos hospitais existentes.

Um pouco de História

A Misericórdia de Guimarães, desde 1884, com a deslocação do seu Hospital das antigas instalações no centro da cidade para o edifício nascido à volta do convento de Santo António dos Capuchos, torna-se a única oferta de cuidados de saúde pública na região.

Esta situação modifica-se em 1974, porque o Estado nacionalizou muitos dos Hospitais das Misericórdias e portanto a administração muda de titular.

Um pouco de História

Ao longo dos tempos, as atividades de proteção social, nomeadamente aos mais velhos e aos mais carenciados, foram evoluindo. Substitui-se a caridade pela proteção enquadrada nas políticas sociais adotadas no país. É uma transformação notável que se acentuou quando o Estado atribuiu a responsabilidade do apoio às Instituições do Setor Social.

Depois de 1974, muitas Misericórdias, privadas dos seus Hospitais, fazem a viragem da saúde para a assistência social. É o caso da Misericórdia de Guimarães.

Missão, Visão, Valores, Objetivos

1. Humanização dos cuidados
2. Ética nos cuidados
3. Qualidade e eficiência
4. Participação das famílias
5. Cuidados contínuos e próximos
6. Rigor e transparência
7. Responsabilização e hierarquia
8. Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade

Administração

A gestão da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães é feita por uma Mesa Administrativa eleita para um mandato de três anos e composta por sete membros voluntários:

Provedor

Vice-Provedor

Secretário

Tesoureiro

Vogais (3)

Organização

Director - Coordenador

Direções: Qualidade, Recursos Humanos, Serviço Social, Compras e Aprovisionamento, Manutenção, Património, Serviços Médicos, Serviços Administrativos, Obras, Direções de Valência (Lares, Unidade de Cuidados Continuados)

Número de funcionários: 220

Número de voluntários: 25

9

Proteção Social

- “ Quatro residências para pessoas mais idosas (230)
- “ Uma residência para senhoras autónomas (12)
- “ Uma residência (14) e um centro de atividades para jovens/adultos com deficiência (12)
- “ Dois serviços de apoio domiciliário (20)
- “ Um centro de dia (10)
- “ Uma cozinha social (65)
- “ Habitações de renda social ou gratuitas (20)

Serviços de Saúde

- ” Fisioterapia, Centro de Imagiologia, Hemodiálise (administração por entidade externa), Endoscopia e Colonoscopia (administração da Misericórdia)
- ” Um Serviço de Internamento de Cuidados Continuados de Longa Duração (35 camas), fazendo parte da Rede Nacional, desde Fevereiro de 2011

Atividades Culturais e de Culto

- “ Um espaço Museológico aberto ao público no Convento de Santo António dos Capuchos
- “ Organização do Festival Internacional de Órgão Ibérico (quarta edição integrada na programação da Capital Europeia da Cultura 2012)
- “ Serviço público de culto nas Igrejas da Misericórdia e de Santo António dos Capuchos

Vetores de Gestão

- ” Reinvestimento de resultados positivos
- ” Envolvimento dos Irmãos nas decisões de investimento
- ” Aplicação de referenciais de gestão visando a Qualidade dos Serviços (ISO 9001, EQUASS e JCI) e a Racionalização de Recursos
- ” Corpo de profissionais altamente competente

Pontos fracos

- ” Margem de erro muito baixa
- ” Atribuição de uma falsa imagem de riqueza
- ” Resistência à mudança
- ” Voluntarismo desenquadrado

Vantagens Competitivas

- ” Estrutura de gestão voluntária
- ” Uma imagem consistente e reconhecida
- ” Uma estrutura de corpo que favorece a mobilização
- ” A longevidade dá-lhe o poder de ser diferente das empresas comuns, temporalmente frágeis
- ” Uma História que fala por si sobre a capacidade de estar presente em situações socialmente delicadas
- ” É um parceiro com tradição de fiabilidade e credibilidade para o Estado e particulares
- ” Fácil captação de trabalho voluntário e de alguns donativos

Os 500 anos da Misericórdia de Guimarães, sempre enfrentando as dificuldades da comunidade na primeira linha e constituindo um parceiro estratégico para as políticas de assistência do país, devem assegurar o seu futuro e preparar hoje os próximos cinco séculos.

O Futuro

16